

## CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA DE VARIEDADES CRIOULAS DE FEIJÃO FAVA

Jônathas Eugênio Silva<sup>1</sup>; Iago Sousa Vila Nova<sup>1</sup>; Ana Kelly Firmino da Silva<sup>1</sup>; Tomil Ricardo Maia de Sousa<sup>1</sup>; Candida Hermínia Campos De Magalhaes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará. \*E-mail do autor apresentador: jonathaseugenio@alu.ufc.br

*Phaseolus lunatus* L. pertence à família Fabaceae, sua rusticidade e sua adaptação ao clima semiárido permitem a colheita mesmo em períodos mais secos, fora da quadra chuvosa. Tal característica confere ao feijão-fava um importante papel na segurança alimentar, além de importância econômica e social para a região Nordeste do Brasil. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a variabilidade fenológica e morfológica de 10 variedades crioulas de feijão-fava, além de identificar variedades detentoras de características que possam ser usadas para o melhoramento genético. No que se refere às características fenológicas da fase vegetativa foram avaliados os caracteres: cor dos cotilédones, cor do hipocótilo, pigmentação do caule principal, cor da nervura das folhas primárias mais desenvolvidas, pilosidade da folha, forma da folha, borda da lâmina foliar, textura da lâmina foliar, padrão ou hábito de crescimento, persistência da folha além de avaliar a precocidade dos tratamentos (nº de dias para o florescimento e emissão das primeiras vagens). E na fase reprodutiva os caracteres avaliados foram: cor da quilha, cor do estandarte, cor das asas, morfologia das asas, curvatura da vagem, forma do ápice da vagem. O experimento foi conduzido em vaso com tutoramento. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, sendo 3 blocos e 10 tratamentos, cada parcela era constituída de 2 vasos (2 repetições), sendo algumas variedades provenientes de comunidades rurais de Redenção-CE e Acarape-CE, outras, no entanto, de origem desconhecida. Foi constatado uma maior variação na fase vegetativa no fator persistência foliar em que 30% são de plantas em que poucas folhas persistem, 40% intermediário e 30% em que a maioria persiste e uma menor variação no fator, borda da lâmina foliar e textura da lâmina foliar. No que se refere a fase reprodutiva constatou-se uma maior variação na forma do ápice da vagem em que 40% possuem um ápice curto, 50% médio e 10% longo, além disso, constou-se a precocidade de um tratamento. Desta forma, os genótipos apresentaram características de interesse para uma maior facilidade na colheita do feijão fava como a baixa persistência foliar. Além disso, a caracterização desses genótipos permitirá a introdução destes como novos acessos na coleção de germoplasma da UFC.

**Palavras-chave:** sementes, caracterização fenológica, pré-melhoramento.

**Agradecimentos:** PET – Agronomia; UFC; MEC.